

AS BÊNÇÃOS E EXPECTATIVAS DA VIDA CRISTÃ

2 Pedro

*“Porém convém crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
Glória a ele agora e para sempre! Amém!” (2Pe 3.18)*

Nesta segunda carta, o apóstolo Pedro percebendo que sua partida estava próxima, escreve conselhos do que realmente importa: “que a graça e a paz estejam com vocês e aumentem cada vez mais, por meio do conhecimento que vocês têm de Deus e de Jesus, o nosso Senhor!” (1.2)

No Velho Testamento, no livro de Oséias, capítulo seis, versículo três, o profeta convoca a que conheçamos e nos esforcemos em conhecer ao Senhor. Isso nos permitirá perceber a grandeza de Deus e também o seu cuidado para com seus filhos. Na carta que estudamos aqui, o conhecimento de Deus também está relacionado à comunhão e consequentemente ao aumento da fé.

Diversas vezes, no Velho Testamento, lemos os alertas que os profetas falavam ao povo, da parte de Deus, em relação ao desvio do povo daquilo que agradava a Deus e que acabava levando-o à destruição. No tempo da segunda carta de Pedro, o que assolava os cristãos era o gnosticismo – baseado numa filosofia maniqueísta, que acreditavam num dualismo de dois princípios que eram o deus do bem e o deus

do mal. Também tinha uma visão deísta – Deus como um ser transcendental que não entra em contato com a matéria, ou seja, o homem estava largado na terra. Cristo, nesta teoria, não é Deus encarnado, mas apenas um anjo ou um dos deuses pequenos.

Impressionante como essa carta continua atual, bem como toda Bíblia, logicamente. Quantos falsos mestres com vãs doutrinas tem confundido muitas pessoas!? Sim, falsos mestres sempre existiram, a Palavra registra esses fatos: Números 23, 24; Jeremias 28, 38; Oséias etc. Essas filosofias só levaram o povo à ruína. Como perceber falsos mestres?

Conta-se que num país alguns homens eram treinados para reconhecer o dinheiro falso; mas para que isso acontecesse, eles só tinham contato com as cédulas verdadeiras. Eles eram ensinados a partir da verdade, e tinham muita familiaridade com o que era legal. Tal conhecimento e intimidade com a verdade possibilitava que percebessem o que era falso. O conhecimento e intimidade com a Verdade e com a Palavra, capacitará a percepção daquilo que é falso.

Verbo é uma palavra que expressa ação. Conhecer a Deus requer um envolvimento do cristão em aprender e apreender os ensinamentos deixados pelo Senhor através de Sua Palavra e da coerência harmonizada pelo Espírito Santo.

Na Bíblia Conselheira lemos: *“Os falsos mestres buscam dar um show e exibir domínio sobre anjos e demônios (...) Opondo-se ao Espírito Santo, esses maus pregadores tentam desconstruir e anular as Escrituras, adotando pensamentos e mitologias que legitimam práticas imorais, à semelhança dos moradores de Sodoma e Gomorra. De muitas maneiras estes versículos descrevem nossa sociedade de hoje: a devassidão, a maldade, as festas desregradadas, o adultério, a ganância pelo dinheiro. Nosso mundo mental articula imaginação, fantasias e pensamentos (...) indústria de sexo, drogas, armas e manipulação do poder cria deuses complacentes e uma espiritualidade egoísta”.* (p.526)

Os Batistas entendem que Jesus deixou duas ordenanças para sua igreja: o batismo que é o testemunho público de conversão; e, a ceia que representa o corpo e o sangue dado para a salvação, que deve ser praticada pela Igreja até que Ele venha. A segunda vinda de Cristo é algo real e esperado pelos cristãos.

“A segunda vinda é a base da esperança cristã, o evento que marcará o início da complementação do plano de Deus”. (Erickson)

A resposta à pergunta de quando acontecerá a segunda vinda, o autor logo explica que o tempo para Deus é bem

diferente do nosso: “mas amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia.” (2Pe 3.8)

Em Mateus capítulos 24 e 25, lemos o que Jesus falou acerca de sua morte, sofrimentos e perseguições sobre os cristãos e o Seu retorno. Os discípulos que estavam ouvindo o Mestre no Monte das Oliveiras, tiveram dificuldade para compreender aquela palavra como também ficaram curiosos em saber quando aquelas coisas aconteceriam.

Jesus adverte quanto aos falsos mestres e que seus seguidores sofreriam dores e mais dores. Quanto ao dia e a hora, ninguém sabe. A questão não é quando será e sim se se está preparado para quando isso acontecer.

Algumas pessoas ficam temerosas com o tema escatologia, ou seja, assuntos dos finais dos tempos, porém, essa mensagem é de conforto e esperança de que um dia não haverá mais choro e nem ranger de dentes (Ap 7.14-17), aqueles que têm seu nome escrito no Livro da Vida, estarão para sempre com o Senhor.

Nesta carta, aprendemos sobre a importância de buscarmos intimidade com Deus e com Sua Palavra; os falsos profetas estão no nosso meio, mas a proximidade com as coisas do Alto, nos afastará deles; e a santificação deve ser um projeto para toda vida.

Referências Bibliográficas:

Erickson, M. J. Introdução à teologia sistemática. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1999.

Bíblia de Estudo Conselheira – Novo Testamento. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

Champlin, R.N. e Bentes, J.M. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. São Paulo, SP: Editora e Distribuidora Candeia, 1997.

Ladd, G.E. Teologia do Novo Testamento. São Paulo, SP: Exodus Editora, 1997.

Bíblia de Estudo Cronológica e Aplicação Pessoal. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2015.